

Voando baixo sobre os humanos: garças e urubus no Ver-o-Peso (PA)

Introdução

No complexo do Ver-o-Peso (PA), às margens da Baía do Guajará, as manhãs são marcadas por intensos fluxos humanos (comerciantes, turistas, transeuntes, etc.) e não humanos, com urubus-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*) e garças-brancas-grande (*Ardea alba*), estabelecendo entre si complexas relações interespecíficas. Tais socialidades implicam desde o compartilhamento de alimentos – diariamente as garças recebem, de vendedores, pedaços de peixes – até a “eliminação” de detritos orgânicos, considerados lixo, que servem de alimentação para os urubus, contribuindo ainda para a criação de uma territorialidade das garças, em especial, junto aos barcos e proximidades do Mercado do Peixe. Portanto, consideram-se agenciamentos relativos às territorialidades *humanimals* com a água, o lixo, a higiene (e sua ausência), o corpo, animais não-humanos¹ outros.

Materiais e métodos

A partir de uma etnografia em curso² na/da cidade faz-se o uso de elementos componentes de uma etnografia de rua (ROCHA & ECKERT, 2003), buscando problematizar o emaranhado de interações – tensionais ou não – de tais agentes em seus jogos e relações proxêmicas (HALL, 1986) através do acompanhamento diário dos trajetos traçados pelos humanos em interação com a avifauna, tais como o gari Charles, durante a limpeza das calçadas junto às escadarias da pedra do Peixe, ou o vendedor de peixe André, alimentando as garças com pedaços de peixe. Ainda, faz-se o usufruto de gravadores e câmeras digitais na constituição de narrativas que ajudam na descrição e delineamento dos engajamentos de humanos e não humanos.

Resultados

As dinâmicas intensivas da avifauna realizam-se adjacentes as atividades humanas, assim como: navegação, comércio e turismo na cidade. Dessarte, quando observamos as práticas compartilhadas por humanos e não-humanos foi possível a tentativa de descrever o emaranhado de relações e interações imanentes a formação dos *communal roosting* (NOAVES; CINTRA, 2013), como o compartilhamento de alimentos no comensalismo, entre outros benefícios mútuos imanentes a convivialidade ao longo do tempo na cidade.

¹Atentamos à presença das garças brancas (*Ardea alba*), aos bandos de pombos domésticos (*Columba livia*) e aos cães errantes (*Canis lupus familiaris*) apontando suas complexas interações.

²O presente trabalho está vinculado ao projeto de produtividade orientado pelo prof. Dr. Flávio da Silveira (UFPA).

BIBLIOGRAFIA

HALL, E. *A dimensão oculta*. Lisboa: Relógio D'água, 1986.

NOVAES, W. G.; CINTRA, R. Factors influencing the selection of communal roost sites by the Black Vulture *Coragyps atratus* (Aves: Cathartidae) in an urban area in Central Amazon. *Zoologia*, Curitiba, V.30, N.6, p. 607–614, 2013.

ROCHA, A. L. C.; ECKERT, C. Etnografia de rua: Estudo de antropologia urbana. *Iluminuras*, Porto Alegre, V.4, N.7, p. 1-22, 2003.